

D.F.  
**Ceilândia, 13 anos de luta**



A questão dos lotes tem mobilizado os moradores, que querem preços mais acessíveis

# Uma cidade que (ainda) não perdeu a esperança

Sandra Costa

"Ceilândia é a filha mais nova e mais carente". Estas palavras, ditas pelo governador José Ornellas em julho do ano passado não perderam a atualidade. Mesmo com a aplicação na cidade de cerca de Cr\$ 25 bilhões em obras, pouca coisa mudou. No entanto, como toda a história tem dois lados, a população de Ceilândia hoje é muito mais consciente e está mobilizada para conseguir melhores condições de vida. Afinal, depois de 13 anos já é hora da Ceilândia equiparar-se com as demais cidades-satélites.

Ao todo a cidade tem hoje dez associações, a maioria de moradores, que reivindicam preços mais baixos para os lotes vendidos pelo Governo do Distrito Federal. Duas associações, criadas recentemente, pedem lote para os inquilinos da cidade — que residem em condições subumanas, pagando altos preços pelo aluguel de um quarto — e empregos para uma população formada, quase que 100%, por profissionais da construção civil, há muito em crise.

Ceilândia, 13 anos! As comemorações já começaram e, com elas, um grande desentendimento com a Associação de Inquilinos. A administradora regional, Maria de Lourdes Abadia, ofereceu ao presidente da Associação, Ipaminona Rodrigues (reeleito na última sexta-feira), uma barraca na Festa de São João (nos dias 22, 23 e 24), a fim de que a renda revertesse para os inquilinos da cidade.

Ipaminona, alegando não querer qualquer espécie de auxílio do Governo, a não ser na venda de lotes para os inquilinos, rejeitou a oferta. Esta negativa dividiu os sócios da Associação que resolveram disputar nas urnas a presidência da entidade. Ipaminona ganhou para representar a categoria no biênio 84/86 com a garantia que lutará, por todos os meios, para ver o sonho de milhares de pessoas realizado na cidade que ajudaram a construir.

## Criminalidade

Com uma área urbana de 36 quilômetros, até pouco tempo conhecida como o paraíso dos marginais, a Ceilândia situa-se perto

da satélite mais próspera do Distrito Federal, Taguatinga, um ônus para carregar. A criminalidade em Ceilândia vai, aos poucos, diminuindo e, segundo o secretário de Segurança Pública, coronel Lauro Rieth, mais uma delegacia será construída, a fim de melhorar o policiamento da cidade.

Dos problemas básicos, quase todos estão sendo resolvidos pela gestão Ornellas/Maria de Lourdes. Ceilândia conta hoje com um hospital, um laboratório, dez centros de saúde, uma inspetoria de saúde e uma maternidade, isto na área da Secretaria de Saúde. A nível de segurança, enquanto não chega a nova delegacia, a cidade está aparelhada com a 15ª DP, três postos policiais, um posto de identificação, uma companhia de policiamento ostensivo (PMDF) e uma unidade do corpo de bombeiros.

## Educação

Na área de educação, a satélite é uma das cidades melhores aparelhadas, segundo a secretária Eurides Brito. Atualmente, Ceilândia conta com 66 escolas de 1º e 2º Graus, 1.096 salas de aula, 2.726 professores e 99.094 alunos, com uma taxa mínima de evasão escolar.

Um dos problemas mais sérios da cidade é o esgotamento sanitário e as galerias de águas pluviais. De acordo com dados oficiais, até o final do ano, Ceilândia estará quase 100% nestes dois setores. Até 1983 foram executados 44.529 quilômetros em esgoto. O orçamento do GDF, para 1984, prevê a construção de mais 52.100 quilômetros o que, até o final do ano, perfazerá um total de 96.629 quilômetros.

No tocante à águas pluviais já foram executados 115 mil 633 quilômetros. Maria de Lourdes Abadia garantiu que vários serviços que revertem para o bem da comunidade estão sendo feitos em sistema de mútuo. "A soma de recursos e os esforços do GDF com a população, estão solucionando os mais variados problemas e melhorando nossa condição de vida. Aos domingos, com o trabalho comunitário, as pessoas estão urbanizando quadras, fazendo jardins, etc.

## A programação do 13º aniversário

O 13º aniversário da Ceilândia atinge, amanhã, o ponto alto das comemorações. A partir das 6 horas a cidade viverá um dia especial, com a Alvorada festiva. As 9 horas, o governador José Ornellas chega à cidade para assistir um desfile estudantil-militar, na via M-2 (Ceilândia Sul) e às 11 horas inaugura a exposição "Ceilândia: esta é a minha comunidade".

Também amanhã, a partir das 16 horas, no Ginásio coberto de Taguatinga, começa o torneio de futebol de salão das administrações regionais. No dia 21, quinta-feira, a programação começa às 9 horas e 30min, com a missa "Corpus Christi", na praça da feira central. As 15 horas, no Centro Recreativo e Desportivo Ceilândia (Abadião), haverá jogo entre Ceilândia e Uberlândia. As 16 horas, na praça da feira central, um novo culto religioso, dessa vez da Igreja Evangélica.

## São João

De 22 a 24 de junho, a partir das 20 horas, Ceilândia realiza sua festa de São João, que contará com forró, barraquinhas, concurso de quadrilhas e apresentação de grupos regionais. No dia 24, às 9 horas, na Via M-01, um dia do programa Esporte para todos, com o slogan "vamos reviver nossas tradições", com jogos de futebol e competições esportivas.

No dia 28, encerrando as comemorações de aniversário, o governador retorna à Ceilândia, onde inaugura e visita diversas obras de infra-estrutura e urbanização em localidades diferenciadas. Entre elas a Ceilândia centro, norte e sul Setor P Norte, Setor P Sul e Setor O, onde está sendo construída a expansão de moradia.

Maria de Lourdes Abadia garantiu que, até o final do ano, o projeto de expansão do Setor O estará, praticamente, concluído. Dentro de cinco meses os primeiros inquilinos já poderão ser transferidos para a primeira fase do programa.